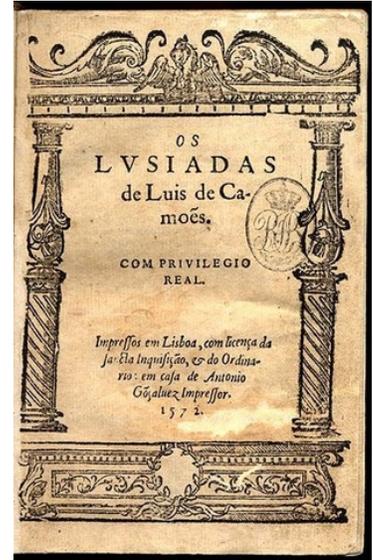


Português - "Os Lusíadas", de Luís Vaz de Camões - 9º Ano

1. *Os Lusíadas* é

- A um romance.
- B uma sátira.
- C uma epopeia.
- D um poema lírico.



2. O Poema apresenta dez cantos.

- V Verdadeiro
- F Falso

3. Cada canto apresenta um número variável de estrofes, todas elas oitavas.

- V Verdadeiro
- F Falso

4. O Poema apresenta rima cruzada, nos seis primeiros versos, e rima interpolada, nos dois últimos.

- V Verdadeiro
- F Falso

5. Classifica os versos quanto ao número de sílabas métricas.

6. A principal obra de Camões está dividida em
- (A) Proposição, Invocação, Dedicção, Narração.
 - (B) Preposição, Apelo, Dedicção e Narração.
 - (C) Proposição, Invocação, Dedicatória e Narração.
 - (D) Objetivos, Instrumentos, Auxiliares e Descrição

7. O herói desta obra é

- (A) Vasco da Gama.
- (B) "o peito ilustre lusitano".
- (C) os navegadores portugueses.
- (D) Luís de Camões.

8. A narração da obra desenvolve-se em quatro planos diferentes:

- (A) do Religioso Cristão, do Religioso Pagão, da Viagem e da História de Portugal.
- (B) da Viagem, da História de Portugal, do Maravilhoso, do Poeta.
- (C) da História do Mundo, do Religioso Pagão, da Viagem, do Poeta.

9. Qual é o propósito da obra *Os Lusíadas*?

- (A) Cantar as descobertas dos navegadores portugueses.
- (B) Cantar as aventuras de Luso e dos seus homens.
- (C) Cantar as glórias dos habitantes da Península Ibérica.
- (D) Cantar a grandeza dos feitos dos Portugueses enquanto herói coletivo.

10. Na Proposição, o poeta anuncia, em tom eufórico: "Cantando espalharei por toda a parte" (est.2, v.7). De que depende este propósito do poeta?

- (A) Das musas inspiradoras.
- (B) Do seu empenho e criatividade.
- (C) Do seu talento e eloquência.
- (D) Da sua arte e memória.

1

As armas e os Barões assinalados
Que da Ocidental praia Lusitana
Por mares nunca de antes navegados
Passaram ainda além da Taprobana,
Em perigos e guerras esforçados
Mais do que prometia a força humana,
E entre gente remota edificaram
Novo Reino, que tanto sublimaram;

2

E também as memórias gloriosas
Daqueles Reis que foram dilatando
A Fé, o Império, e as terras viciosas
De África e de Ásia andaram devastando
E aqueles que por obras valerosas
Se vão da lei da Morte libertando,
Cantando espalharei por toda parte,
Se a tanto me ajudar o engenho e arte.

3

Cessem do sábio Grego e do Troiano
As navegações grandes que fizeram;
Cale-se de Alexandro e de Trajano
A fama das vitórias que tiveram;
Que eu canto o peito ilustre Lusitano,
A quem Neptuno e Marte obedeceram.
Cesse tudo o que a Musa antiga canta,
Que outro valor mais alto se alevanta.

11. Na Proposição, o Poeta pede que não se fale mais dos heróis da Antiguidade, porque

- (A) os feitos do "peito ilustre lusitano" são superiores aos seus.
- (B) as suas proezas foram irrelevantes.
- (C) a Musa antiga deixou de cantar os seus feitos.
- (D) as suas vitórias aconteceram há muitos anos.

1

AS armas e os Barões assinalados
Que da Ocidental praia Lusitana
Por mares nunca de antes navegados
Passaram ainda além da Taprobana,
Em perigos e guerras esforçados
Mais do que prometia a força humana,
E entre gente remota edificaram
Novo Reino, que tanto sublimaram;

2

E também as memórias gloriosas
Daquelles Reis que foram dilatando
A Fé, o Império, e as terras viciosas
De África e de Ásia andaram devastando
E aqueles que por obras valerosas
Se vão da lei da Morte libertando,
Cantando espalharei por toda parte,
Se a tanto me ajudar o engenho e arte.

3

Cessem do sábio Grego e do Troiano
As navegações grandes que fizeram;
Cale-se de Alexandro e de Trajano
A fama das vitórias que tiveram;
Que eu canto o peito ilustre Lusitano,
A quem Neptuno e Marte obedeceram.
Cesse tudo o que a Musa antiga canta,
Que outro valor mais alto se alevanta.

12. No canto I, os deuses são convocados para um consílio por ordem

- (A) "do neto gentil do velho Atlante".
- (B) Júpiter.
- (C) Proteu.
- (D) Mercúrio



13. Onde se encontravam as naus portuguesas quando é convocado o consílio dos deuses?

- (A) Em Belém.
- (B) No Oceano Atlântico.
- (C) No Oceano Índico.
- (D) Em Melinde.



- 14.** O objetivo do consílio dos deuses é
- (A)** discutir os fados dos castelhanos e mouros.
 - (B)** decidir o futuro dos portugueses.
 - (C)** determinar o que seria conquistado por cada povo.
 - (D)** impedir a viagem dos portugueses para a Índia.



- 15.** No consílio dos deuses do Olimpo, qual destes argumentos é utilizado pelo pai dos deuses no seu discurso?
- (A)** A proximidade entre o povo português e o povo romano.
 - (B)** A falta de legitimidade das pretensões dos portugueses.
 - (C)** A coragem dos portugueses em aventurar-se num mar desconhecido.

- 16.** No consílio dos deuses, Baco considera que os portugueses devem
- (A)** ser impedidos de chegar à Índia.
 - (B)** ser adorados no Oriente.
 - (C)** ser impedidos de navegar no Oceano Índico.
 - (D)** ser recebidos na costa africana como amigos.



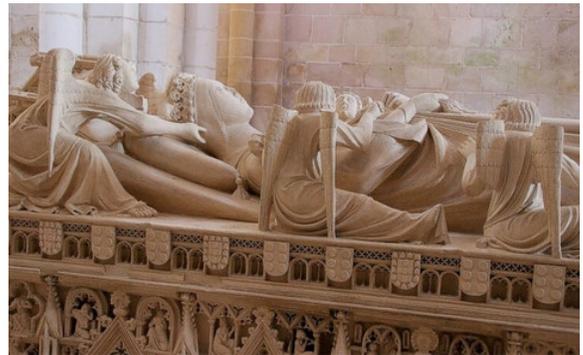
- 17.** No consílio dos deuses, Vénus, a deusa do amor, defende os portugueses, porque
- (A)** os acha parecidos com o povo romano.
 - (B)** estão constantemente apaixonados.
 - (C)** é adorada por eles.



- 18.** No consílio dos deuses, Marte, deus da guerra, defende que
- A** Baco faça frente aos portugueses, dificultando-lhes a chegada à Índia.
 - B** os portugueses devam iniciar confrontos em todos os locais a que chegassem.
 - C** a posição de Baco se deve à inveja e ao medo de deixar de ser adorado na Índia.
 - D** Júpiter deve ouvir as razões de Baco.



- 19.** A história de Inês de Castro e de D. Pedro foi narrada ao rei de Melinde
- A** pelo poeta.
 - B** por D. Pedro.
 - C** por Vasco da Gama.
 - D** por D. Afonso IV.



- 20.** Inês de Castro é
- A** aia de D. Constança.
 - B** esposa de D. Afonso IV.
 - C** filha do rei Afonso IV.
 - D** esposa de D. Pedro.

- 21.** No episódio "Inês de Castro", segundo o narrador, o responsável por este "caso triste e digno de memória" é
- A** D. Pedro.
 - B** D. Afonso IV.
 - C** o Amor.
 - D** o povo.



- 22.** As razões invocadas para assassinar Inês de Castro são
- (A) a opinião desfavorável do povo e a recusa de D. Pedro em voltar a casar.
 - (B) a sua beleza e o seu poder de persuasão.
 - (C) o facto de esta não poder ter filhos e a sua influência.



- 23.** Inês de Castro, quando é levada à presença do rei, defende-se, argumentando que
- (A) o rei devia respeitar os seus filhos e ter piedade deles.
 - (B) a sua beleza é efémera e com ela desaparecerá o seu poder de persuasão.
 - (C) é muito jovem e pode ainda gerar descendentes.

- 24.** D. Afonso IV decide
- (A) libertar a nobre dama.
 - (B) condenar Inês ao exílio.
 - (C) mandar assassinar Inês.

- 25.** No episódio "Partida das Naus", as naus comandadas por Vasco da Gama partem
- (A) de Sagres.
 - (B) da praia de Belém, em Lisboa.
 - (C) de Melinde.
 - (D) de Sagres, da escola naval do Infante D. Henrique.



- 26.** No episódio "Partida das Naus", a tripulação das naus é constituída por
- (A) marinheiros e Neptuno.
 - (B) marinheiros e soldados.
 - (C) marinheiros e as suas famílias.
 - (D) marinheiros e Marte.

27. No episódio "Partida das Naus", os que ficam na praia estão

- (A) chorosos e temerosos.
- (B) ansiosos e entusiasmados.
- (C) calmos e envergonhados.

28. No episódio "Partida das Naus", como se despedem os nautas das suas famílias?

- (A) Com acenos, quando se encontravam já distantes.
- (B) Não se despedem.
- (C) Com abraços e palavras saudosas.

29. O Adamastor é

- (A) um gigante imponente e aterrador.
- (B) o poderoso deus dos mares.
- (C) o gigante que habita o porto de Rodes.



30.



Os responsáveis pela transformação do Adamastor foram

- (A) os deuses.
- (B) os portugueses.
- (C) Tétis e os seus familiares.

31. O Gigante faz algumas profecias sobre o futuro dos portugueses, dizendo, nomeadamente, que

- (A) se vingará daquele que o descobriu, causando naufrágios e mortes.
- (B) estes conquistarão a Índia e grande parte da América.
- (C) os auxiliará em futuras conquistas.

- 32.** Como reage o capitão às profecias do Adamastor?
- (A) Fica paralisado de medo perante a tragédia iminente.
 - (B) Reconhece que o destino das naus portuguesas está nas mãos do Adamastor.
 - (C) Pergunta-lhe quem é ele, manifestando a sua admiração.

- 33.** Por quem se apaixonou Adamastor?

- (A) Por Tétis.
- (B) Por Dóris.
- (C) Por Vénus.
- (D) Por Efire.



- 34.** O Adamastor simboliza
- (A) os perigos enfrentados pelos portugueses.
 - (B) o poder dos deuses sobre o destino dos homens.
 - (C) o amor não correspondido.

- 35.** No Canto VI, que fenómeno atmosférico anuncia a tempestade?

- (A) Um forte trovão.
- (B) A intensificação do vento.
- (C) A chuva intensa.



- 36.** Tendo em conta a atuação do mestre, que características lhe podemos atribuir?

- (A) Medo e impulsividade.
- (B) Experiência e liderança.
- (C) Experiência e liderança.

37. Vénus considera que o responsável pela tempestade é

- (A) Júpiter.
- (B) Baco.
- (C) Marte.
- (D) Oriente.

38. Para que a tempestade amaine, a deusa do amor

- (A) sopra os ventos na direção oposta.
- (B) envia as ninfas para seduzir os ventos.
- (C) negocia com Neptuno o seu fim.

39. Ao avistar a terra que buscava, Vasco da Gama

- (A) agradece a intervenção dos seus marinheiros, que enfrentaram heroicamente a tempestade.
- (B) agradece a Deus por estarem sãos e salvos.
- (C) dá graças a Júpiter.
- (D) agradece a intervenção de Vénus a favor dos portugueses.



40. A deusa do amor

- (A) introduz no coração dos marinheiros a saudade das suas esposas e namoradas.
- (B) faz com que os portugueses ataquem em Melinde e se apaixonem.
- (C) cria uma ilha onde os portugueses podem descansar e gozar os prazeres divinos.



- 41.** Cupido tinha intenção de preparar uma expedição para
- (A)** espalhar o ódio pela Terra.
 - (B)** encontrar lindas damas para os heróis portugueses.
 - (C)** castigar os homens por amarem coisas fúteis.



- 42.** No canto IX, os portugueses são conduzidos a um local denominado
- (A)** Ilha dos Prazeres.
 - (B)** Ilha dos Heróis.
 - (C)** Ilha dos Amores.
 - (D)** Montes Idálios.



- 43.** No canto X, um dos privilégios destes marinheiros foi, segundo Tétis,
- (A)** contactar com os deuses.
 - (B)** conhecer os futuros feitos gloriosos do seu país.
 - (C)** receber inúmeras riquezas.
 - (D)** conhecer lindas damas.



- 44.** No canto X, o poeta interpela D. Sebastião para
- (A)** o exortar a cometer novos feitos, dignos de serem cantados.
 - (B)** lhe solicitar uma avença.
 - (C)** lhe pedir que o seu livro seja publicado.
 - (D)** lhe dizer que perdeu a inspiração.



- 45.** O epílogo de "Os Lusíadas", sugere
- (A) que Camões estava orgulhoso dos seus contemporâneos.
 - (B) que, ao cantar o heroísmo dos seus antepassados, o poeta pretendia levar os seus contemporâneos à ação.
 - (C) um contínuo tom de euforia e exaltação.
- 46.** Na expressão "o peito ilustre lusitano" (Canto I - est.3), está presente
- (A) a apóstrofe.
 - (B) a hipérbole
 - (C) a sinédoque
 - (D) o eufemismo
- 47.** No verso "Tirar Inês ao mundo determina" (Canto II, est. 123, v.1), está presente
- (A) a personificação.
 - (B) a hipérbole.
 - (C) o eufemismo.
 - (D) a apóstrofe.
- 48.** "Ó filho, a quem eu tinha / só pera refrigério", (Canto IV, est. 90). Nesta passagem, está presente
- (A) a comparação.
 - (B) a apóstrofe.
 - (C) a sinédoque.
 - (D) o eufemismo.
- 49.** "Secas do rosto as rosas e perdida" (Canto II, est. 134). Neste verso, o recurso expressivo utilizado é
- (A) a metáfora.
 - (B) a apóstrofe.
 - (C) a hipérbole.
 - (D) a anáfora.
- 50.** Qual o recurso expressivo presente nesta passagem "Em pedaços a fazem cum ruído/Que o mundo pareceu ser destruído!" (Canto VI, est. 71)?